



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior I
Especialista em Comunicação Social - Jornalismo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '04', Tipo 005

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Os anônimos

Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.

A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo reincidente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.

Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os *arquétipos não precisam de nome* é que
 - (A) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
 - (B) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
 - (C) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
 - (D) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
 - (E) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
2. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
 - (A) *É um símbolo reincidente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
 - (B) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.
 - (C) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
 - (D) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
 - (E) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
3. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
 - (A) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
 - (B) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
 - (C) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
 - (D) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
 - (E) equiparam-se a símbolos reincidentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
4. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
 - (A) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
 - (B) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
 - (C) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
 - (D) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
 - (E) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
- (B) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
- (C) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
- (D) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
- (E) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
-
6. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
- (B) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
- (C) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
- (D) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
- (E) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
-
7. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
- (B) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
- (C) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
- (D) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
- (E) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
-
8. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (B) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
-
9. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecida.
- (B) será obscurecida.
- (C) pode ser obscurecido.
- (D) obscurecerá.
- (E) pode ter obscurecido.
-
10. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
- (B) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
- (C) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
- (D) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
- (E) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Uns e outros

Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.

Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.

É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (B) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.
- (C) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (D) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (E) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3º parágrafo).
- (B) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3º parágrafo).
- (C) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1º parágrafo).
- (D) *importância subestimada* e *depreciação* (2º parágrafo).
- (E) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2º parágrafo).

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos (**depende**) o sucesso de um grupo.
- (B) Os ganhos que se (**obtem**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.
- (C) Aos esforços de cada um dos indivíduos (**competem**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (D) Não (**cumprem**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (E) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo (**cabem**) também contar com suas próprias forças.

14. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (B) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.
- (C) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (D) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (E) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.

15. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (B) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.
- (C) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (D) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (E) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.



Legislação

16. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:
- (A) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (B) A assistência, o salvamento e o abalroamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.
- (C) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (D) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (E) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
-
17. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:
- (A) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (B) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.
- (C) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (D) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (E) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
-
18. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:
- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I e IV.
-
19. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que
- (A) tiver interesse direto na matéria.
- (B) tiver amizade íntima com algum dos interessados.
- (C) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (D) tiver interesse indireto na matéria.
- (E) estiver litigando administrativamente com o interessado.
-
20. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de
- (A) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (B) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.
- (C) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
-
21. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,
- (A) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (B) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.
- (C) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (D) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (E) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
-
22. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:
- (A) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (B) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.
- (C) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (D) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (E) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.



23. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,
- (A) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
 - (B) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.
 - (C) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
 - (D) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
 - (E) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.

24. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (B) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (D) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.

25. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:

- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
- III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
- IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

26. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.



27. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (B) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.
 - (C) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (D) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
 - (E) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
-
28. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária
- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
 - (B) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
 - (C) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
 - (D) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
 - (E) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
-
29. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.
 - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (E) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
-
30. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:
- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
 - II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
 - III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
 - IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I e IV.
 - (C) I e III.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II, III e IV.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No *Internet Explorer* 8, opções tais como: tamanho do texto, código-fonte, codificação e estilo são integrantes do menu
- (A) Ferramentas.
 - (B) Exibir.
 - (C) Arquivo.
 - (D) Editar.
 - (E) Opções da Internet.
-
32. O *Advance Fee Fraud* ou a fraude da antecipação de pagamentos, como é o caso do golpe da Nigéria, é um tipo de golpe, entre outros, usado na Internet para comumente obter vantagens financeiras dos incautos, denominado
- (A) *bot*.
 - (B) *screenlogger*.
 - (C) vírus de macro.
 - (D) *scam*.
 - (E) *spyware*.
-
33. Apresenta como característica a não alteração do conteúdo do computador no qual é executado, tanto da memória física quanto dos registros, porque é processado diretamente de um dispositivo que o contém, como um *pen drive*, por exemplo. Assim, após finalizado, o aplicativo não deixa *rastros* no computador que, entretanto, deve atender aos requisitos do programa, como memória RAM e velocidade do processador. Trata-se de
- (A) *software* caseiro.
 - (B) micro aplicativo.
 - (C) *software* portátil.
 - (D) porta executável.
 - (E) programa padrão.
-
34. Um computador é constituído de um conjunto de periféricos. Para controlar cada um deles, o sistema operacional precisa de uma interface de *software* entre ele e o *hardware* que é o
- (A) *link*.
 - (B) *eprom*.
 - (C) *drive*.
 - (D) *setup*.
 - (E) *driver*.
-
35. Na célula A1 de uma planilha *MS-Excel* 2007 foi digitado "43 + base" e, na célula A2, foi digitado "44 + base". Pela alça de preenchimento, A1 em conjunto com A2 foram arrastadas até A4 e, depois, as células de A1 até A4 foram arrastadas para a coluna B. Desta forma, após a operação completa de arrasto, a célula B3 apresentou o resultado:
- (A) 45 + base.
 - (B) 46 + base.
 - (C) 47 + base.
 - (D) 48 + base.
 - (E) 49 + base.



36. No dia 01 de julho de 2011, a Assessoria de Imprensa da Infraero emitiu o seguinte texto:
- A Infraero lamenta os transtornos ocorridos nesta sexta-feira (01/07/11) nos aeroportos que sofreram impactos por conta de problema no sistema de check-in da companhia aérea TAM, principalmente nos terminais de Guarulhos. A Infraero – no intuito de cumprir com sua obrigação de esclarecimentos aos passageiros e usuários da infraestrutura portuária – esclarece que todos os procedimentos de auxílio operacional foram colocados à disposição da TAM, bem como foi feito o monitoramento da situação de forma ininterrupta e em conjunto com a Anac, a fim de contribuir para amenizar o desconforto causado e acompanhar a assistência devida aos passageiros.*
- Pelo conteúdo e características de redação jornalística, este texto é
- (A) uma nota à imprensa.
 (B) um *press kit*.
 (C) uma crítica.
 (D) um *teaser*.
 (E) um comentário.
-
37. O conjunto de ações que uma empresa executa para interagir com os públicos que são essenciais para a sua reputação (imagem), negócio (desempenho financeiro) e sustentabilidade tem como principal objetivo fazer com que a empresa seja corretamente percebida pelos seus *stakeholders*.
- Trata-se da comunicação
- (A) mercadológica.
 (B) interativa.
 (C) social.
 (D) interna.
 (E) corporativa.
-
38. Os fotógrafos que fazem imagens para revistas de *surf* e *skate* preferem fotografar com uma lente que permite angulação maior que a grande angular. Algumas imagens chegam a 180 graus e, não raro, com distorções. Essas lentes são chamadas de
- (A) autofocus.
 (B) olho de Peixe.
 (C) teleobjetiva.
 (D) macro.
 (E) zoom.
-
39. Segundo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, o jornalista NÃO deve
- (A) denunciar as práticas de assédio moral no trabalho às autoridades e, quando for o caso, à comissão de ética competente.
 (B) combater a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental, ou de qualquer outra natureza.
 (C) assumir a responsabilidade por publicações, imagens e textos de cuja produção não tenha participado.
 (D) opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.
 (E) combater e denunciar todas as formas de corrupção, em especial quando exercidas com o objetivo de controlar a informação.
-
40. Um dos instrumentos que fazem parte da comunicação organizacional caracteriza-se por ter como objetivos o fortalecimento da imagem da organização perante os seus públicos de interesse; ser um canal de referência sobre os temas de interesse da organização para manter seus públicos informados: divulgar assuntos de interesse da organização e estreitar o relacionamento com seus públicos. Em geral esse veículo tem um comitê editorial coordenado pelos departamentos de Comunicação e Recursos Humanos. Trata-se
- (A) do jornal mural.
 (B) da mala-direta.
 (C) do flyer.
 (D) do jornal empresarial.
 (E) do manual de integração.
-
41. Cecília Soares de Paiva aborda a hipótese de(o) I , que reconhece o jornalista como um portal selecionador da informação, com suas produções e emissões textuais, e a hipótese de(o) II que atribui aos meios de comunicação a responsabilidade de insuflar temas para que a sociedade os comente.
- Ela se refere, respectivamente, a
- (A) I - *gatekeeper*; II - agenda-setting.
 (B) I - espelho; II - *gatekeeper*.
 (C) I - espelho; II - agenda-setting.
 (D) I - agenda-setting; II - *gatekeeper*.
 (E) I - *gatekeeper*; II - espelho.
-
42. Reúne cinco das redes sociais dentre as mais populares do mundo:
- (A) Orkut - Myspace - AOL - Hi-5 - Bebo.
 (B) Orkut - Myspace - Facebook - Hi-5 - AOL.
 (C) UOL - Myspace - Facebook - AOL - Bebo.
 (D) Orkut - Myspace - Facebook - Hi-5 - Bebo.
 (E) Orkut - UOL - Facebook - Hi-5 - Bebo.
-
43. A leitura do conjunto de chamadas feitas no início de um rádiojornal, anunciando as notícias mais importantes, é chamada de
- (A) piloto.
 (B) vinheta.
 (C) escalada.
 (D) cabeça.
 (E) espelho.
-
44. O jornal *O Estado de S.Paulo* publicou, na edição de 06 de julho de 2011, uma chamada informando no título que o *INSS de doméstico será abatido de IR*. O texto noticiou que o abatimento no Imposto de Renda de parte dos gastos com previdência e planos de saúde de empregados domésticos foi aprovado pela Câmara até 2014. A escolha do tema para a primeira página se justifica porque tanto patrões quanto empregados identificam-se como personagens do fato. Esse critério de noticiabilidade é chamado de
- (A) apelo.
 (B) empatia.
 (C) proximidade.
 (D) ineditismo.
 (E) improbabilidade.



45. Um âncora de rádio, ao entrar em contato com um repórter, solicitou que a técnica providenciasse a equalização da linha. Isso significa que o contato com o repórter se dava por linha telefônica e era necessário
- (A) retirar as distorções produzidas pelo *delay*.
(B) evitar os ecos da transmissão.
(C) compensar os sons agudos.
(D) reduzir a interferência do som ambiente.
(E) ampliar o volume da transmissão.
46. Consta do folclore jornalístico que, em 1990, o Correio Brasiliense noticiou a descoberta, no Estado de São Paulo, do *mico leão prateado*, uma mutação do *mico leão dourado*, decorrente da poluição paulista. A bióloga responsável pela descoberta era Isa Joke. Equívocos como esse são chamados no meio jornalístico de
- (A) barriga.
(B) pestana.
(C) chapéu.
(D) cochilo.
(E) pernada.
47. Um dos mais importantes princípios do jornalismo está garantido pelo inciso XIV, pelo qual é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional. Este inciso pertence ao Art. 5º
- (A) do Código de Processo Penal.
(B) da Declaração Universal dos Direitos do Homem.
(C) do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.
(D) do Novo Código Civil Brasileiro.
(E) da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
48. No dia 06 de julho de 2011, a Folha de S. Paulo (página A2) publicou um texto não assinado fazendo considerações sobre a valorização do Real. A abertura da matéria afirmava que *já não causa mais tanta surpresa o longo processo de valorização do câmbio, que levou a moeda nacional ao patamar de R\$ 1,55 por dólar, menor cotação desde o início do regime de livre flutuação cambial, em janeiro de 1999. Ajustado pela inflação, o dado se mostra ainda mais contundente: hoje o Real se encontra no ponto máximo de valorização diante do dólar desde o Plano Real, em meados de 1994*. Por essas características, o texto é um
- (A) texto-legenda.
(B) *feature*.
(C) relato.
(D) editorial.
(E) artigo.
49. Nos programas ao vivo é comum o apresentador solicitar que o entrevistado, por telefone, reduza o volume do rádio que está ouvindo para evitar que o som dos alto falantes seja captado e provoque ruídos na transmissão. Esse efeito é chamado de
- (A) *dubbing*.
(B) *prefade*.
(C) equalização.
(D) microfonia.
(E) *splice*.
50. Em uma coluna de 13 paucas, a média de caracteres impressos (com e sem olho) é de 43 unidades por linha para o corpo 11/12 (Sistema Anglo-Americano) de determinado tipo. Se uma matéria com 2 600 caracteres for diagramada no mesmo corpo e na mesma medida, a altura de uma coluna de composição será de aproximadamente
- (A) 19 cm.
(B) 21 cm.
(C) 23 cm.
(D) 25 cm.
(E) 27 cm.
51. Título que seria considerado “encampado” se fosse publicado, sem modificações, por um jornal de grande circulação:
- (A) Curitiba é eleito aeroporto do ano pelo Prêmio Avião Revue de 2011
(B) Aeroporto de Congonhas sedia Airport Infraexpo
(C) SAC anuncia medidas para melhorar serviços nos aeroportos
(D) Judoca brasileiro conquista bronze na Copa do Mundo da Estônia
(E) Instalação do Módulo Operacional do Aeroporto de Vitória está 40% concluída
52. Para Mike Ward (Jornalismo *Online*) a primeira providência para o desenvolvimento de um *site* é buscar um projeto visual, no qual *vários outros aspectos são construídos – forma, função, códigos, navegação e interface, interação/interatividade e design visual*. Esse processo deve se iniciar
- (A) pelo *hiperlink*.
(B) pela arquitetura da informação.
(C) pelo provedor de acesso.
(D) pelo *firewall*.
(E) pelo *browser*.



53. A marcação de um original indicava o corpo 18/20 para um determinado texto. Essa anotação significa que o corpo
- (A) da linha é de 18 pontos e o corpo do tipo é de 20 pontos.
- (B) da linha é de 18 paucas e o corpo do tipo é de 20 pontos.
- (C) do tipo é de 18 pontos e o corpo da linha é de 20 pontos.
- (D) do tipo é de 20 pontos e o corpo da linha é de 18 pontos.
- (E) do tipo é de 18 paucas e o corpo da linha é de 20 paucas.
-
54. *A audiência reuniu mais de 100 pessoas entre fornecedoras, concessionárias, empresas de engenharia, órgãos públicos e entidades de classe. Esse número de pessoas foi muito representativo se considerarmos que não há, entre os brasileiros, o espírito de participação que se vê, por exemplo, nos EUA.*
- Essa notícia seria criticada por um editor experiente porque
- (A) o número de presentes não é preciso.
- (B) tem muitos pronomes indefinidos.
- (C) tem muitos adjetivos.
- (D) não está redigida de forma impessoal.
- (E) falta clareza em relação aos participantes.
-
55. Uma empresa recusou a impressão de folhetos porque o papel de impressão era brilhante e refletia muita luz, o que prejudicava a leitura do texto. O suporte de impressão do folder era papel
- (A) *canson*.
- (B) *alta print*.
- (C) *opaline*.
- (D) *super bond*.
- (E) *couché*.
-
56. *Hoje foram colhidas muitas flores no Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim. O buquê tinha 45 cravos perfumados. Eram os jovens que completaram com aproveitamento os cursos de vídeo, fotografia, criação gráfica e serigrafia.*
- Esse tipo de abertura não é bem visto no meio jornalístico. Segundo o *Manual de Redação e Estilo*, usado no jornal *O Estado de S. Paulo*, seria classificado de vago e desnecessário. Só em casos excepcionais é que se deve usar
- (A) o *lead* contrastante.
- (B) o nariz-de-cera.
- (C) o *lead* circunstancial.
- (D) a abertura descritiva.
- (E) a introdução informativa.
-
57. Sobre as características fundamentais do Jornalismo *Online*, é correto afirmar que
- (A) a estrutura narrativa pode ser não linear no meio digital.
- (B) as notícias divulgadas em meio digital são exclusivas para assinantes.
- (C) as plataformas de distribuição nesse meio não são flexíveis.
- (D) a notícia nesse meio não pode ser atualizada a qualquer momento.
- (E) as notícias veiculadas no meio digital, em tempo real, são elaboradas com mais pesquisa.
-
58. *Cabe entretanto ressaltar que na reportagem sobre a "Situação dos Aeroportos Brasileiros" é possível observar que, apesar do cuidado do repórter, aconteceram alguns equívocos relativos à responsabilidade de cada ente que faz parte do sistema. A reportagem, deixa, também, de citar o que está sendo feito para minimizar a situação apontada na reportagem com inegável sucesso.*
- (Assessoria de Imprensa – Infraero – adaptado)
- O texto acima teve o cuidado de tornar branda a crítica da Infraero à reportagem veiculada por uma rede de televisão do Brasil. Para atingir essa finalidade, usou de uma figura de linguagem chamada de
- (A) aliteração.
- (B) eufemismo.
- (C) hipérbole.
- (D) ambiguidade.
- (E) anacoluto.
-
59. O portal corporativo é considerado por muitos estudiosos como o mais importante projeto de gestão da informação da década passada. Esse tipo de canal de informação aprimorou, entre outras, as qualidades essenciais de construção de sua estrutura para facilitar a consulta dos usuários. Essas qualidades são, além da acessibilidade,
- (A) conectividade, condutividade e usabilidade.
- (B) visibilidade, imediatismo e portabilidade.
- (C) visibilidade, usabilidade e portabilidade.
- (D) imediatismo, visibilidade e usabilidade.
- (E) visibilidade, condutividade e portabilidade.
-
60. As empresas modernas apresentam o seguinte fluxo de comunicação:
- (A) descendente, vertical e horizontal.
- (B) lateral, horizontal e centralizada.
- (C) vertical, horizontal e centralizada.
- (D) vertical, lateral e centralizada.
- (E) descendente, ascendente e horizontal.



REDAÇÃO

Instruções: A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

A abertura do foco para além do campo de visão do especialista

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	